

ESPAÇO DAS ÁGUAS

Membros do CBH PPA debateram assuntos importantes durante a 20ª Reunião Ordinária



Membros do CBH PPA reunidos durante a plenária que discutiu assuntos relevantes para a bacia durante a Reunião Ordinária

Durante a tarde da quinta-feira (11/07) e a manhã da sexta-feira (12/07) os membros do Comitê da Bacia Hidrográfica do Piancó-Piranhas-Açu debateram vários assuntos importantes pertinentes a toda bacia. Os assuntos estavam na pauta da 20ª Reunião Ordinária, que aconteceu no auditório do Centro Pastoral Dom Wagner, em Caicó/RN. Além dos membros do CBH PPA, estiveram presentes membros da Agência Nacional de Águas – ANA e representantes governamentais.

No primeiro dia os assuntos foram os seguintes: apresentação, para aprovação da Plenária, da Ata da 19ª Reunião Ordinária realizada dias 29 e 30.11.2018, na cidade Sousa/PB; apresentação do Relatório Anual de Atividades Anual do CBH PPA, Ano 2018; Apresentação do cenário hídrico da Bacia Hidrográfica Piancó-Piranhas-Açu e Apresentação do estágio atual das obras do PISF, Eixo Norte, e estado da arte dos reservatórios receptores da água do PISF.

Já no segundo dia, a plenária tratou dos seguintes assuntos: Apresentação das ações construídas na Oficina de Planejamento do CBH PPA; Apresentação do

Parecer Técnico sobre as ações prioritárias 2019/2021 (Plano Plurianual) referenciado a partir do produto construído na Oficina de Planejamento; Debate e apresentação, pela Diretoria Colegiada do CBH PPA, da Deliberação nº 028/2019 para aprovação da Plenária do Comitê; e Apresentação do orçamento financeiro previsto no Plano de Trabalho – Termo de Parceria nº 001/ANA/2015 – Siconv nº 817049/2015.

“Considero a reunião muito positiva. Havíamos feito uma oficina de planejamento e nesta ordinária a ANA apresentou o resultado e a plenária aprovou. Dessa forma, o comitê está planejado com ações de curto, médio e longo prazo para executar nos pró-

ximos quatro anos. Portanto, considero dois dias de extrema importância e produtividade para o CBH PPA”, explicou Paulo Varela, presidente do comitê.

Quanto aos encaminhamentos tomados na 20ª RO, o presidente destaca o seguinte: “o acompanhamento do PRH da bacia e as próprias ações de planejamento já são considerados como definições da plenária. Contudo, como encaminhamento final, os membros decidiram sobre a Reunião Extraordinária, que vai acontecer no final de setembro, no município de Itaporanga/PB, para tratar de um assunto específico, que é a terceira entrada do PISF via Coremas-Mãe D’Água”.



Mesa das autoridades durante a 20ª Reunião Ordinária do CBH PPA - foto: assecom CBH PPA

“Ficamos felizes em ver que o ‘Parlamento das Águas’ funciona”, diz ANA



Imagem mostra o diretor da ANA durante fala na 20ª Reunião Ordinária do CBH PPA- Foto: Assecom CBH PPA

Durante a 20ª Reunião Ordinária, que aconteceu nos dias 11 e 12/07, em Caicó/RN, o Comitê da Bacia Hidrográfica do Piancó-Piranhas-Açu recebeu a participação de integrantes da Agência Nacional de Água – ANA. Estiveram presentes o diretor, Ricardo Andrade; o superintendente Apoio ao Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos, Humberto Gonçalves; o coordenador de Marcos Regulatórios e Alocação de Água, Wesley Gabrieli; e a técnica da Superintendência de Apoio ao SINGREH, Tânia Dias.

“Ficamos muito felizes em ver que toda sociedade está mobilizada, que o chamado Parlamento das Águas, de fato, funciona e que as pessoas contribuem para a melhoria da bacia e de quem vive ao redor. É muito gratificante vir participar de uma reunião, em dois dias, em que o plenário participa, questiona os representantes dos governos, que ouvem as demandas da população. Isso é muito bacana, gostaria que se repetisse em todos os lugares que a gente participa, o que nem sempre acontece”, disse Ricardo Andrade, diretor da Agência Nacional de Água – ANA.

Sobre o trabalho de união entre os dois estados – Paraíba e Rio Grande do Norte – o diretor da ANA acredita que “vai além disso. A presença do comitê atuante estimula essa articulação. Eu diria que,

difícilmente, a gente poderá imaginar uma articulação tão amigável, tão fraterna entre o RN e a Paraíba em uma disputa tão árdua por água. Não desmerecendo os atores de governo, mas eu credito isso ao poder de articulação que o comitê oferece”.

Ricardo Andrade fez questão de ressaltar o poder de participação das pessoas que compõem o comitê. “As pessoas que participam de uma reunião dessa natureza tem, com certeza, um grande conhecimento de causa, sabendo o que pode cobrar e o que precisa. Eu acho que é um papel muito importante do comitê, que é capacitar e reunir todo esse sistema hídrico. Fico feliz

em saber que funciona, que quem participa desse processo não tem uma segunda intenção, não tem outros interesses. Quem está aqui pensa na boa gestão de recursos hídricos, no uso racional da água e na melhoria da qualidade de vida”.

Quanto a continuidade da parceria entre a ANA e o CBH PPA, o diretor explicou o seguinte: “eu diria que o segundo semestre do ano é o momento em que nos preparamos para conviver com a seca e o comitê proporciona isso. A nossa presença aqui se dá porque confiamos na atuação do comitê e, não tenha dúvida, vamos continuar mantendo essa parceria”, finalizou.



Imagem mostra membros da ANA participando do evento, em Caicó/RN- Foto: Assecom CBH PPA

CBH PPA promoveu minicurso em São Fernando/RN

O Comitê da Bacia Hidrográfica dos rios Piancó-Piranhas-Açu promoveu o minicurso: A importância do reúso de água para fins agrícolas no semiárido. A ação aconteceu no município de São Fernando/RN e contou com a participação de técnicos do Instituto do Semiárido – INSA, membros da Agência de Desenvolvimento Sustentável do Seridó – Adese, alunos da rede estadual de ensino, autoridades municipais e populares interessados no assunto. O minicurso foi composto de parte teórica e parte prática, com visita ao campo na unidade de produção de palma forrageira localizada no município.

“De cada 100 casas, nós temos 96 casas com coleta e tratamento de esgoto. 100% dessa água de esgoto está indo para reúso, que é um primeiro projeto bancado pelo banco do Nordeste. Um hectare de palma é desenvolvido com água de esgoto para uma retirada de 400 toneladas por ano, volume esse que irá beneficiar o homem do campo. Temos duas estações de tratamento que traz água tratada para esse plantio”, explicou Polion Maia, prefeito de São Fernando.

Rodrigo de Andrade, engenheiro sanitário e pesquisador do INSA, foi um dos



Projeto de palmas deve beneficiar agricultores de baixa renda do município de São Fernando/RN

palearantes do evento. “Esse projeto é uma parceria entre INSA, Banco do Nordeste e Prefeitura de São Fernando. Estamos na fase de pesquisa, avaliando a água que sai da estação de tratamento e a aplicação na palma forrageira. Depois que essas palmas estiverem no momento de corte, esse material será direcionado para a prefeitura e sindicato, que vão tomar a melhor decisão de como encaminhar para os agricultores”.

De acordo com Emídio Gonçalves, coordenador do centro de apoio ao CBH PPA, “o nosso papel nessa ação foi o de promover o minicurso, articular os atores envolvidos na atividade e apoiar no que for necessário. A ação é extremamente importante para a sociedade, pois com a reutilização da água do esgoto para irrigação das palmas evita-se o uso de outras fontes de águas como açudes e barragens”, finalizou.

Comissão aprova inclusão da PB e do RN na área de atuação da Codevasf

A Comissão de Integração Nacional, Desenvolvimento Regional e da Amazônia da Câmara dos Deputados aprovou proposta do deputado Wellington Roberto (PL-PB) que inclui os estados da Paraíba e do Rio Grande do Norte na área de atuação da Companhia do Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf). O texto altera a Lei 6.088/74, que criou a empresa pública.

Trata-se do Projeto de Lei 10756/18, que recebeu voto favorável do relator, deputado Marcelo Ramos (PL-AM). Ele lembrou que os dois estados são os únicos do Nordeste que não contam com a jurisdição da Codevasf em seus territórios. Vinculada ao Ministério do Desenvolvimento Regional, a estatal financia iniciativas de revitalização de bacias, construção de adutoras e agricultura



O objetivo é a inclusão da Paraíba e do Rio Grande do Norte na área de atuação da Codevasf irrigada, entre outros.

Criada inicialmente para atuar apenas no vale do Rio São Francisco, a Codevasf tem presença hoje nas bacias hidrográficas de diversos rios brasileiros, como

Parnaíba, Itapecuru e Tocantins. Atua ainda nos estados de Alagoas, Bahia, Ceará, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Minas Gerais, Pará, Pernambuco, Piauí, Sergipe, Tocantins e no Distrito Federal.

CBH PPA promove minicurso para alunos da UERN, Campus de Assú/RN



Foto mostra a comitiva de alunos do curso de Geografia da UERN, que teve aula de campo na bacia dos rios Piancó-Piranhas-Açu

O Comitê da Bacia Hidrográfica dos rios Piancó-Piranhas-Açu, em parceria com a Universidade Estadual do Rio Grande do Norte – UERN, Campus de Assú/RN, promoveu nos dias 19 e 20.08.2019 minicurso com estudantes do curso de Geografia, tendo como tema: “A importância dos Recursos Hídricos para o Semiárido Nordestino”. Os universitários receberam aulas teóricas e de campo, com uma viagem que seguiu o itinerário de boa parte da bacia. O objetivo foi conhecer os aspectos sociais, econômicos e territoriais dos mananciais. O CBH PPA se fez representado pela pessoa da Sra. Maria de Fátima Freitas (Dodo), membro titular do Comitê, representante da Prefeitura Municipal de Cajazeiras/PB, contando também com a presença do Sr. Emídio Gonçalves e Sr. Marcone Medeiros, Coordenador e Secretário do Centro de Apoio ao CBH PPA, respectivamente.

Inicialmente, o curso foi composto de duas etapas: Aulas teóricas e visitas de campo, nessa segunda etapa (visita de campo) a viagem se estendeu pelos municípios de Caicó/RN, Coremas/PB, Cajazeiras/PB e Bonito de Santa Fé/PB. Uma terceira etapa será ainda realizada pela alunos da UERN a qual seguirá de Assú/RN até o local onde

desemboca as água do rio Piranhas, em Macau/RN.

Na primeira parada, no município de Caicó, os alunos visitaram o açude Itans e a sede do DNOCS, onde, na oportunidade, o Sr. Jorge Luiz da Silva e Sr. Ubiratan Rodrigues Machado, ambos servidores do DNOCS, apresentaram um diagnóstico hídrico do município de Caicó e dos perímetros irrigados Itans e Sabugi.

Em seguida, os alunos se dirigiram à Agência de Desenvolvimento Sustentável do Seridó – ADESE onde foram recepcionados pelo Sr. Emídio Gonçalves de Medeiros, Coordenador do Centro Apoio ao CBH PPA, que fez uma exposição sobre a Bacia Hidrográfica Piranhas Açu.

Após visita à ADESE, a viagem seguiu o percurso da Bacia Hidrográfica do rio Piranhas-Açu com paradas nos municípios de Coremas/PB, Cajazeiras/PB e Bonito de Santa Fé/PB, cidade onde está localizada a nascente do Rio Piranhas.

A aula de campo foi coordenada pelos professores Josiel Alencar Guedes, Raimundo Inácio da Silva Filho, Rafael Pereira da Silva e Zenis Bezerra Freire, das disciplinas de Hidrografia, Geografia Econômica, Geografia Agrária e Metodologia Científica,

respectivamente.

“Todas as etapas da viagem foram enriquecedoras de informações. Os conhecimentos obtidos nas visitas ao DNOCS, a ADESE, ao complexo hídrico Curemas-Mãe d’Água e ao município de Bonito de Santa Fé, além de contribuir para a formação dos nossos alunos, ficarão no imaginário de cada um que participou da atividade”, frisa o chefe do departamento e professor do curso de Geografia do Campus de Assú, Raimundo Inácio da Silva Filho, um dos coordenadores da aula de campo.

De acordo com o Sr. Emídio Gonçalves de Medeiros, Coordenador do Centro de Apoio, “o papel do CBH e do centro de apoio nessa ação foi de conduzir a comitiva até a nascente do rio, além de orientar os alunos sobre as principais características do leito do rio. É fundamental que, não somente os alunos, mas qualquer cidadão possa se interessar por esse assunto, uma vez que o rio é necessário para a vida da população”, finalizou.

A Bacia Hidrográfica do rio Piranhas Açu abrange um território de 42.900 km², distribuído entre 147 municípios dos estados da Paraíba (102) e RN (45), reunindo aproximadamente 1.552.000 mil habitantes.

Problemas e soluções foram apontadas para a bacia durante oficinas

Alguns problemas e suas respectivas soluções estão sendo apontadas pela população que mora na bacia do Piranhas-Açu, durante as oficinas do Macrozoneamento Ecológico-Econômico que estão acontecendo nas cidades potiguares integrantes da bacia. Já foram feitos encontros nos municípios de Macau (02/07) e Assú (03/07). Nesta quinta-feira (04/07) foi a vez da cidade de Caicó, que recebeu representantes da sociedade civil, poder público e autoridades. Ainda nesta primeira etapa, as oficinas vão acontecer em Parelhas (09/07), Currais Novos (10/07) e Lagoa Nova (11/07).

O zoneamento, realizado pelo Governo do Estado com recursos do empréstimo do Banco Mundial, dividirá em zonas a área de 17.509 km² da bacia, que abrange 47 municípios potiguares. O projeto pretende disciplinar o uso das águas, que atualmente servem ao abastecimento de vários municípios da região, além de sustentar atividades econômicas como pesca, agricultura familiar e a fruticultura irrigada. O objetivo é conciliar o desenvolvimento econômico com a conservação ambiental, combatendo os problemas existentes e prevenindo danos futuros.

“Com o macrozoneamento, nós vamos buscar equilibrar os três pilares do desenvolvimento sustentável, que é a questão



Reunião do macrozoneamento aconteceu em Caicó e outros municípios da região do Seridó

social, econômica e ambiental. O benefício principal para a população é vai servir de instrumento para as pessoas que vivem aqui na bacia, principalmente os que produzem. Ao final desse trabalho vai ser emitido um relatório para o Governo do RN e produzido cartilha popular, com poucos termos técnicos, para as pessoas entenderem o resultado do trabalho”, explicou Luiz Cristoff, responsável pelo projeto.

O documento elencando os proble-

mas identificados e as soluções sugeridas será debatido em outro ciclo de oficinas, em novembro e dezembro próximos. Daí sairá o texto final, a ser transformado em sugestão de projeto de lei para votação na Assembleia Legislativa. “A lei vai traçar diretrizes na bacia e servirá aos municípios na busca de investimentos e de isenções fiscais, o que vai proporcionar desenvolvimento para a região, sobretudo para os que moram as margens do rio”, finalizou Luiz Cristoff.

Lagoa Nova realizou a última oficina sobre o macrozoneamento da bacia

A cidade de Lagoa Nova sediou no dia 11.07.2019 a última de uma série de seis oficinas para elaboração do Projeto de Zoneamento Econômico e Ecológico da Bacia Hidrográfica Piranhas Açu.

O Macrozoneamento Ecológico-Econômico da Bacia do Piranhas-Assu é uma iniciativa do Governo do Rio Grande do Norte para conciliar, através do planejamento e da gestão territorial, o desenvolvimento socioeconômico com a conservação ambiental.

O projeto é executado por meio do Governo Cidadão, com recursos do empréstimo do Banco Mundial, em parceria com outros órgãos públicos e entidades da sociedade civil. Seis oficinas regionais vão assegurar a participação dos moradores na elaboração do projeto final para definir o uso

das águas do Piranhas-Assu.

As oficinas foram realizadas em prol do Processo Participativo do MZPAS, sendo uma após a etapa de Diagnóstico e outra após a etapa de Prognóstico da bacia hidrográfica do rio Piranhas-Açu.



Projetos de reúso agrícola de água para a bacia dos rios Piancó-Piranhas-Açu são apresentados durante reunião em Caicó/RN



Foto mostra os técnicos reunidos para a apresentação dos projetos de reúso de água na bacia - foto: assecom CBH PPA

Em reunião na manhã do dia 29/08, foram apresentados os projetos de Reuso Agrícola de Água, que beneficiam os municípios de Serra Negra do Norte, São Fernando e Jucurutu, da região do Seridó do RN, e Itaporanga, na Paraíba.

Além dos prefeitos dos municípios contemplados, a reunião que aconteceu na sede da ADESE, onde funciona o Centro de Apoio ao Comitê da Bacia Hidrográfica do Piancó-Piranhas-Açu, em Caicó, foi prestigiada pelo Diretor Presidente do Conselho Superior da ADESE, Francisco de Assis Araújo, pelo seu diretor executivo, José Vanderli de Araújo, representantes dos sindicatos dos municípios de Serra Negra do Norte e São Fernando, membros da diretoria-colegiada do CBH-PPA (Paulo Varela, Josué Dinis e Procópio Lucena), secretários e diretores de autarquias dos governos da Paraíba e do Rio Grande do Norte, e representantes de entidades parceiras do Comitê.

Uma delegação da Agência Nacional de Águas, composta por Devanir Garcia dos Santos (Coordenador de Implementação de Projetos Indutores – COIMP/SIP), Marco Alexandre Silva André (Coordenador da Superintendência de Implementação de Programas e Projetos) e Alexandre Resende

Tofeti (especialista em Recursos Hídricos).

A apresentação final referente ao contrato para a elaboração de estudos técnicos preliminares e projeto básico dos quatro sistemas de reúso, foi feita pela empresa INCIBRA (Inovação Civil Brasileira), uma empresa do grupo INNCIVE, através do engenheiro sanitário, Djalma Mariz Medeiros. O Instituto Nacional do Semiárido – INSA, que vem sendo um dos parceiros do projeto, desde o início de sua formatação, também se fez presente a reunião.

Para Devanir Garcia, a idéia do projeto que conta com recursos da ANA foi proporcionar aos municípios, um mo-

delo que tratou de todas as etapas para torná-lo sustentável. O primeiro passo foi a elaboração de um Termo de Referência, que foi contratado a empresa INCIBRA.

“Os desafios agora é começar a trabalhar o licenciamento desses projetos. Temos que buscar uma discussão técnica e política, muito forte do CBH-PPA que tem interesse na água e nos estudos. Temos que mostrar que por trás disso tudo, numa região onde tem pouca água não podemos nos dar ao luxo que jogá-la fora ou usar apenas uma vez. E num segundo momento vai exigir de esforços na alocação dos recursos. Essas duas etapas não podemos nos furtar delas”, explicou.



Decisão entre RN e PB sobre água do Curema-Mãe D'Água tranquiliza abastecimento de Caicó e municípios vizinhos



Açude Santo Antônio fica localizado no município de São João do Sabugi e integra a bacia do Piranhas-Açu - Foto: Assecom CBH PPA

A reunião de alocação de água realizada no dia 18.07.2019 do sistema Curemas-Mãe D'água, na cidade de Coremas/PB, articulada pelo CBH PPA e tecnicamente conduzida pela ANA, foi produtiva e marcada por acordos solidários entre a PB e RN, usuários/as, agentes públicos, sociedade civil e gestores estaduais e nacional.

Pelo menos até o próximo inverno teremos condições de ter água na captação da CAERN em Jardim de Piranhas. Será uma vazão de 560 L/S para atender a PB e 111 L/S pra atender o RN- Jardim de Piranhas e Caicó! É uma vazão apertada, mais, com boa gestão e uso racional é possível atender às necessidades da população de

Caicó e Jardim.

Também ficou garantido que cada agricultor/a possa irrigar até 0,5 ha até o município de Jardim de Piranhas, numa trecho de 110km. Isso significa em torno de 1200 hectare irrigados da agricultura familiar gerando renda, trabalho e produção de alimentos.

AESA investe em tecnologia de monitoramento de barragem

A situação das 132 barragens monitoradas pelo Governo do Estado está sendo atualizada com o auxílio da tecnologia. Cinco drones com capacidade de fazer fotografias em altíssima resolução estão agilizando o trabalho de campo dos técnicos da Agência Executiva de Gestão das Águas da Paraíba (Aesa) que também investiu no processamento das imagens contratando uma empresa norte-americana para realização deste serviço.

Com adoção das novas tecnologias, o processo de avaliação de cada açude ganhou agilidade. Depois que um técnico vai a campo e registra toda a barragem com a câmera do drone (são feitas cerca de 1.000

fotografias em 4K, o equivalente a 3840 x 2160 pixels), o material é enviado para a Drone Deploy. A empresa sediada em São Francisco, na Califórnia, utiliza computadores de última geração para processar as imagens e disponibilizá-las na internet no formato 3D. Pelo computador, os engenheiros da Aesa conseguem ver detalhes da estrutura como se estivessem no local.

“Contratamos um plano de serviços, chamado de Alta Prioridade, com privilégios na fila de processamento. Após o upload, em apenas quatro horas nossas imagens já estão prontas. Esta tecnologia adotada pela Paraíba deve servir de referência para outros estados, pois é um serviço fundamen-

tal”, informou o diretor de Acompanhamento e Controle da Aesa, Beranger Arnaldo de Araújo.

Curso – A Paraíba vai sediar o segundo Curso de Inspeção em Segurança de Barragens promovido em conjunto pela Aesa, Agência Nacional das Águas (ANA) e Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA). As aulas serão ministradas pelo especialista Rubens Cardia. A capacitação será realizada entre os dias 26 e 30 deste mês, em João Pessoa, para engenheiros de todo o Brasil. O primeiro curso de segurança de barragens promovido este ano pelas instituições foi realizado em maio, também na capital paraibana.